

18 Sambas-enredo do Meio Ambiente

Categories : [Frases do Meio Ambiente](#)



Quem disse que carnaval não combina com meio ambiente talvez nunca tenha dado uma olhada mais de perto nas letras de sambas-enredos, que encantaram e encantam carnavais passados e presentes. Historicamente, a ligação das escolas de samba do Rio de Janeiro com a temática ambiental recebeu um “incentivo” devido a um quesito antigo no regulamento, que coercitivamente determinava que os enredos desenvolvidos pelas agremiações tivessem delimitação apenas nacional, mas mesmo após a liberação das fronteiras criativas, a natureza brasileira continua inspirando o imaginário dos sambistas. Confira:

**Na vida sou a fonte de energia
Sou chuva, cachoeira, rio e mar
Sou gota de orvalho, sou encanto
E qualquer sede eu posso saciar**

Mocidade Independente de Padre Miguel, 1991 - *Chuê, Chuá, as águas vão rolar*

**Amazônia
Que verde encantador
Fauna tão linda
Um verdadeiro festival de cor**

Lins Imperial, 1991 - *Chico Mendes, o arauto da natureza*

**Amazônia Terra Santa
Dos igarapés, mananciais
Alimenta o corpo, equilibra a alma
Transmite a paz**

Beija Flor, 2004 - *Manôa, Manaus, Amazônia, Terra Santa: Alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz*

**Terra rica em frutos e pesca
Chico foi o mensageiro
Em defesa da floresta**

Lins Imperial, 1991 - *Chico Mendes, o arauto da natureza*

**Voa pássaro da paz
Voa livre e vai mostrar
Que essa área verde existe
Para o mundo respirar**

Lins Imperial, 1991 - *Chico Mendes, o arauto da natureza*

**Se Deus me deu vou preservar
Meus filhos vão se orgulhar
A Amazônia é Brasil, é luz do criador
Avante com a tribo Beija-Flor**

Beija Flor, 2004 - *Manôa, Manaus, Amazônia, Terra Santa: Alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz*

**Se não cuidar
Da fonte das águas, dos rios
Da fauna, da flora, do ar e do mar
Pra que toda forma de vida
Tenha sobrevida pra perpetuar.**

Império Serrano, 2005 - *Um grito que ecoa no ar. Homem/Natureza - o perfeito equilíbrio*

**Deixe prevalecer o bem
Contra todas ações do mal
Preservar é sobreviver
Antes que chegue ao seu final.**

Império Serrano, 2005 - *Um grito que ecoa no ar. Homem/Natureza - o perfeito equilíbrio*

**Vamos usar a ciência
Com mais consciência no nosso habitat
Tornando o nosso planeta
Um lar aprazível pra gente morar**

Império Serrano, 2005 - *Um grito que ecoa no ar. Homem/Natureza - o perfeito equilíbrio*

**Quem chamou de São Francisco foi navegador
Na serra, ele nasce pequenino
Illumina o destino, vai cumprir sua missão
Se expande pra mostrar sua grandeza
Gigante pela própria natureza**

Mangueira, 2006 - *Das águas do São Francisco, nasce um rio de esperança*

**Água, fonte eterna da vida
Terra, templo da evolução
O homem surgiu, brincou de criar
Descobriu tanta riqueza
É preciso progredir sem destruir
Viver em comunhão com a natureza**

Portela, 2008 - *Reconstruindo a Natureza, Recriando a Vida: o sonho vira realidade*

**Onde na pesca ou na plantação
Pedras preciosas ou mineração
Rios cachoeiras e cascatas
Frutos pássaros e matas
Enobrecem a nação**

Mangueira, 1970 - *Um Cântico à Natureza*

**Eu sou a água, sou a terra, sou o ar
Sou Portela
Um sonho real, um grito de alerta
A natureza que encanta a passarela**

Portela, 2008 - *Reconstruindo a Natureza, Recriando a Vida: o sonho vira realidade*

**Com a chegada do progresso
Abalando a estrutura mundial
Poluindo nossa terra**

Salgueiro, 1979 - *O Reino encantado da mãe natureza contra o reino do mal*

**E quem sofre é a Nação
Nesta batalha
Onde não há vencedor
E a Natureza
Com seu cenário multicor
Refloresce novamente
Com todo seu esplendor**

Salgueiro, 1979 - *O Reino encantado da mãe natureza contra o reino do mal*

**Deixa me encantar, com tudo teu, e revelar, lalaiá lá
O que vai acontecer nesta noite de esplendor
O mar subiu na linha do horizonte, desaguando como fonte
Ao vento a ilusão desce
O mar, ô o mar, por onde andei mareou, mareou**

Portela, 1981 - *Das maravilhas do mar fez-se o esplendor de uma noite*

**Salve o verde do Xingu... a esperança
a semente do amanhã... herança
o clamor da natureza
a nossa voz vai ecoar... preservar!**

Imperatriz Leopoldinense, 2017 - *Xingu, o clamor que vem da Floresta*

**O Belo Monstro rouba as terras dos seus filhos
Devora as matas e seca os rios
Tanta riqueza que a cobiça destruiu**

Imperatriz Leopoldinense, 2017 - *Xingu, o clamor que vem da Floresta*

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/frases-do-meio-ambiente/14-frases-do-meio-ambiente-por-musicos/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/frases-do-meio-ambiente/11-frases-do-meio-ambiente-por-poetas/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/frases-do-meio-ambiente/29177-as-14-melhores-frases-de-meio-ambiente-de-manoel-de-barros/>